

**O Globo**

**13/7/1986**

**2º CLICHE**

**CONFLITO DE LEME**

**Maciel: rigor na investigação e punição**

O Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Marco Maciel, afirmou ontem no Rio que os conflitos entre a Polícia e bóias-frias em São Paulo devem ser apurados sem nenhum preconceito e os responsáveis punidos. Afirmou não ter condições de dizer se houve ou não precipitação da Polícia ao acusar integrantes do Partido dos Trabalhadores (PT), de iniciarem o tumulto, mas admitiu que as informações são preocupantes.

— Achei muito estranho os fatos, sobretudo porque dias antes alguns segmentos tinham falado em violência como forma de obter vantagem e isso deve ser refletido e analisado — disse o Ministro.

— O senhor se refere à reunião da CUT (Central Única dos Trabalhadores) em São Paulo? — perguntou um repórter.

— Os fatos podem ser associados, interligados. Mas não quero condenar ninguém a priori. Devemos apurar tudo sem preconceitos. Acho que a Justiça foi feita para todos — concluiu Marco Maciel.

Em São Paulo, o candidato do PMDB à sucessão estadual, Vice-Governador Orestes Quércia, responsabilizou ontem a CUT e o PT por uma atuação que gerou os conflitos entre cortadores de cana e a PM, que resultaram em duas mortes e ferimentos em várias pessoas. Ele afirmou que os acontecimentos na cidade de Leme comprometem definitivamente o Partido dos Trabalhadores nas próximas eleições.

O Vice-Governador negou que sua candidatura também possa ser prejudicada pela atuação violenta da PM, que é subordinada ao Governo do Estado. "Compromete só o PT, porque, em geral, tanto este partido quanto a CUT estão incentivando esta violência toda, o que é ruim" — acrescentou.

**(Página 17)**